



## **IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO VIVENDO COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

NOGUEIRA, Pedro Henrique Fonseca <sup>1</sup>; RODRIGUES, Kassielly Melissa Ribeiro <sup>2</sup>;  
ALBUQUERQUE, Priscila Pereira <sup>3</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é uma doença pandêmica causada pela infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e caracterizada pelo comprometimento do sistema imunitário. Desde sua identificação, no início da década de 1980, até a atualidade a doença vem apresentando um novo fenômeno representado pelo surgimento de uma nova população vulnerável: os idosos. Nesse grupo específico, a doença apresenta uma relevante importância epidemiológica devido as altas taxas de incidência, prevalência e letalidade. Para além da observância epidemiológica, tem-se os impactos na qualidade de vida dos idosos ocasionados, sobretudo, pelas mudanças em suas identidades, experiências e relações. Dessa forma, compreender e avaliar os impactos na qualidade de vida causados pela doença nesse grupo populacional são prerrogativas para o enfrentamento positivo da doença<sup>1,2</sup>. **Metodologia:** o estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas SCIELO, PUBMED e MEDLINE. Foram utilizados os descritores nos idiomas português e inglês, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde: Qualidade de vida; Idoso; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; HIV. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos disponíveis eletronicamente em qualquer idioma, estudos até 10 anos de publicação e que fossem relevantes com o estudo. Após leitura, foram excluídos os artigos que não contemplavam a temática do estudo. **Resultados e Discussões:** a vulnerabilidade dos idosos ao HIV/AIDS tem sido relacionada, sobretudo, pela invisibilidade da sexualidade na velhice, que por sua vez se relaciona diretamente com as políticas públicas de prevenção direcionadas à população geriátrica. Os estudos apontam para impactos em diversos aspectos nos quais a condição sorológica impõe em relação à qualidade de vida desses indivíduos<sup>2</sup>. A maioria dos estudos, apontam a estigmatização e a discriminação de uma doença sem cura, que requer cuidados integrais e suportes familiar, social e profissional, como as principais dificuldades enfrentadas e vivenciadas pelos idosos<sup>3</sup>. Outros estudos relacionam os danos causados na adesão ao tratamento e prevenção da HIV/AIDS nos idosos com os níveis de escolaridade e socioeconômicos, já que altos graus de escolaridade e melhores rendas têm sido associados a mais favoráveis escores de qualidade de vida e longevidade<sup>4</sup>. Além disso, estudos apontam a HIV/AIDS como uma doença que requer uma abordagem biopsicossocial, tendo em vista a determinação de sua multidimensionalidade que afeta, para além da população geriátrica, os familiares, cuidadores, parceiros sexuais e profissionais de saúde<sup>1</sup>. **Conclusão:** a partir dessa revisão bibliográfica é possível compreender a necessidade de adoção de estratégias que diminuam o estigma da doença na população geriátrica, por meio de políticas de saúde que contemplem as necessidades dos diferentes segmentos populacionais que convivem com a doença. Ademais, o estudo demonstra a importância e a necessidade dos profissionais de saúde se atentarem para a saúde da pessoa idosa em toda sua complexidade a partir de uma abordagem integral, já que considerar a sexualidade como um potencial componente na vida do idoso é o primeiro passo para se compreender a interface entre HIV/AIDS e idosos.

### **Referências:**

Santos Alessandra Fátima de Mattos, Assis Mônica de. Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da



atenção integral: revisão de literatura. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2011 Mar; 14(1): 147-157.

Tavares Marcelo Caetano de Azevedo, Leal Márcia Carréra Campos, Marques Ana Paula de Oliveira, Zimmermann Rogério Dubosselard. Apoio social aos idosos com HIV/aids: uma revisão integrativa. Rev. bras. geriatr. Gerontol. [Internet]. 2019; 22(2): e180168.

Sousa Laelson Rochelle Milanês, Moura Luana Kelle Batista, Valle Andreia Rodrigues Moura da Costa, Magalhães Rosilane de Lima Brito, Moura Maria Eliete Batista. Representações sociais do HIV/Aids por idosos e a interface com a prevenção. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2019 Oct; 72(5): 1129-1136.

Okuno Meiry Fernanda Pinto, Gomes Alexandre Cavallieri, Meazzini Letícia, Scherrer Júnior Gerson, Belasco Junior Domingos, Belasco Angélica Gonçalves Silva. Qualidade de vida de pacientes idosos vivendo com HIV/AIDS. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2014 July; 30(7): 1551-1559.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV; Idoso; Qualidade de vida; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida